

#ficha técnica

Especialidade Farmacêutica

Ritalina LA®



Elaborado por

Karina Gioffi Rangel,
Mariana Alvarenga da
Silva Azevedo e Laura
de Souza Botelho
Machado

Revisado por

Prof. Carlos Eduardo
Faria Ferreira

Indicações

Tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH).

Farmacocinética

Após administração oral de Ritalina LA® (cápsulas de liberação modificada) a crianças diagnosticadas com TDAH e adultos, o metilfenidato é rapidamente absorvido e produz perfil bimodal de concentração-tempo no plasma (ou seja, dois picos distintos separados por aproximadamente 4h). A biodisponibilidade relativa de Ritalina LA® administrada uma vez ao dia é comparável à mesma dose total de Ritalina® ou comprimidos de metilfenidato, administrados duas vezes ao dia em crianças e em adultos.

Modo de usar

Comprimidos: podem ser tomados com ou sem alimentos. Cápsulas de liberação modificada e/ou seu conteúdo não devem ser triturados, mastigados ou divididos. As cápsulas de Ritalina LA® podem ser administradas com ou sem alimento. Elas podem ser engolidas inteiras ou alternativamente, podem ser administradas espalhando o seu conteúdo sobre uma pequena

quantidade de alimento. As cápsulas podem ser cuidadosamente abertas e o seu conteúdo espalhado sobre um alimento leve (por exemplo, suco de maçã).

O alimento não deve estar quente, pois isso pode afetar a propriedade de liberação controlada da formulação. A mistura do medicamento com o alimento deve ser consumida imediata e totalmente. O medicamento e o alimento não devem ser guardados para consumo futuro.

Mecanismo de ação

A RitalinaLA® é uma apresentação de liberação prolongada do princípio ativo com uma meia-vida mais longa, sendo que na primeira hora a liberação é de 25%.

Corresponde ao metilfenidato SODAS (spherical oral drug absorption system), a cápsula contém metade do metilfenidato de ação imediata e a outra metade liberada após algumas horas de administração, funcionando como administração de duas doses de metilfenidato de curta duração.

Reações adversas

As reações são das mesmas observadas com o uso de Ritalina®.

ficha técnica

Ritalina LA®

- Nervosismo
- Insônia
- Redução do apetite
- Dor abdominal, náuseas e vômitos
- Infecções de nasofaringe
- Reações de hipersensibilidade
- Taquicardia
- Distúrbios respiratórios

Interações medicamentosas

- Anti-hipertensivos
- Álcool
- Medicamentos dopaminérgicos
- Agonistas alfa 2 de ação central
- Anestésicos

Contraindicações

- Hipersensibilidade ao metilfenidato ou qualquer excipiente
- Ansiedade, tensão.
- Agitação
- Hipertireoidismo
- Distúrbios cardiovasculares pré-existentes
- Durante tratamento com inibidores da monoamino oxidase
- Glaucoma

- Feocromocitoma
- Diagnóstico ou histórico familiar de Síndrome de Tourette
- Menores de 6 anos

Dados sobre intoxicação

O tratamento com cloridrato de metilfenidato não é indicado em todos os casos de TDAH e deve ser considerado somente após levantamento detalhado da história e avaliação do paciente.

A decisão de prescrever cloridrato de metilfenidato deve depender da determinação da gravidade dos sintomas e, em pacientes pediátricos, de sua adequação à idade da criança, não considerando somente a presença de uma ou mais características anormais de comportamento.

Onde estes sintomas estiverem associados a reações de estresse agudo, o tratamento com cloridrato de metilfenidato usualmente não é indicado.

Comorbidades de distúrbios psiquiátricos em TDAH são comuns e devem ser consideradas na prescrição de estimulantes. Antes de iniciar o tratamento com cloridrato de metilfenidato,

ficha técnica

Ritalina LA®

os pacientes devem ser avaliados quanto aos distúrbios psiquiátricos preexistentes e ao histórico familiar de distúrbios psiquiátricos. O tratamento do TDAH com estimulantes, incluindo cloridrato de metilfenidato, não deve ser iniciado em pacientes com psicoses agudas, mania aguda ou tendência suicida aguda.

Estas condições agudas devem ser tratadas e controladas antes de se considerar o tratamento para TDAH. Em casos de sintomas psiquiátricos emergentes ou exacerbação dos sintomas psiquiátricos pré-existentes, cloridrato de metilfenidato não deve ser administrada ao paciente a menos que o benefício supere o potencial de risco.

É necessária supervisão cuidadosa durante a retirada do fármaco, uma vez que isso pode precipitar depressão, assim como consequências de hiperatividade crônica. O acompanhamento a longo prazo pode ser necessário em alguns pacientes.

O abuso crônico de cloridrato de metilfenidato pode conduzir à tolerância acentuada e dependência psicológica em graus variados de comportamentos anormais. Episódios de psicose franca podem ocorrer, especialmente com o abuso por via parenteral.

Os dados clínicos indicam que as crianças que receberam cloridrato de metilfenidato não possuem maior probabilidade de dependência de medicamentos em relação aos adolescentes ou adultos.

Recomenda-se cautela em pacientes emocionalmente instáveis, tais como aqueles com história de dependência à drogas ou alcoolismo, pois eles podem aumentar a dose por iniciativa própria.

Em relação a gravidez, não existe experiência suficiente com o uso de metilfenidato em mulheres grávidas. O cloridrato de metilfenidato não deve ser administrado a gestantes, a menos que o benefício potencial supere o risco ao feto.

O metilfenidato é potencialmente teratogênico em coelhos. Este medicamento pertence à categoria C de risco na gravidez. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Forma de apresentação

Ritalina LA® 10mg, 20mg, 30mg e 40mg: embalagens de 30 cápsulas de liberação modificada.

ficha técnica

Ritalina LA®

Referências:

ORAL, VIA; DE, USO ADULTO E. PEDIÁTRICO ACIMA. RITALINA®/RITALINA LA®. Disponível em: <https://drogariasp.vteximg.com.br/arquivos/118680---ritalina-la-20mg-novartis-bio-ciencias-30-comprimidos.pdf>

CHEFFER, Maycon Hoffmann et al. Prescrição e uso de metilfenidato na atenção infanto-juvenil: uma revisão integrativa. Revista Neurociências, v. 29, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/11314>

Consulta Remédios. Ritalina LA®: bula, para que serve e como usar. Disponível em: https://consultaremedios.com.br/ritalina/la-30mg-caixa-com-30-capsulas-duras-de-liberacao-pro-longada/p#leaflet_description